



Representação Parlamentar CHEGA

## Nota de Imprensa

### **CHEGA EXIGE QUE O ORÇAMENTO DO PRÓXIMO ANO ESTEJA FOCADO NAS FAMÍLIAS E NAS EMPRESAS**

O deputado do CHEGA, José Pacheco, reuniu recentemente com dirigentes do partido em São Miguel para dar a conhecer as propostas do partido para o Orçamento dos Açores para o próximo ano. Uma reunião que serviu também para recolher outros contributos que possam ser integrados na lista de propostas a apresentar ao Governo Regional dos Açores.

José Pacheco elencou as principais propostas do CHEGA, dando a conhecer a estratégia do partido para melhorar a vida de todos os açorianos, agora que as condições económicas já se começam a alterar e as dificuldades já começam a ser sentidas principalmente pelas famílias.

É por isso que o foco do CHEGA volta a ser nas questões sociais com uma proposta que integre um apoio à HABITAÇÃO para os casais de classe média; o aumento do COMPLEMENTO DE PENSÃO PARA OS IDOSOS (CHEQUE PEQUENINO); e também a introdução do CHEQUE-SAÚDE que irá permitir combater as listas de espera e proporcionar um acesso mais rápido aos cuidados de saúde por parte de todos os Açorianos. Não foi também esquecido o apoio às crianças através do aumento do complemento de ABONO DE FAMÍLIA, assim como o APOIO À NATALIDADE nas zonas que sofrem de maior despovoamento.

As empresas também merecem destaque nas propostas do CHEGA e é nesse sentido que vai uma proposta de apoio para os TAXISTAS que queiram exibir nas suas viaturas publicidade aos PRODUTOS LOCAIS, assim como um reforço de verbas para promoção de produtos da MARCA AÇORES. Há ainda a preocupação com um melhor TRANSPORTE MARÍTIMO DE MERCADORIAS, nomeadamente para Santa Maria, Graciosa e Flores, havendo também a intenção de melhorar a promoção dos produtos locais daquelas ilhas.

José Pacheco apresentou ainda a proposta de melhorar o sector das PESCAS e MARÍTIMO-TURÍSTICO, principalmente dando melhores condições de trabalho aos homens do mar, mas abrindo também a possibilidade de abranger outros sectores ligados ao mar. Nomeadamente através de uma proposta para que se estude o reordenamento do porto da Calheta e a melhoria das condições de operacionalidade e acesso ao porto do Topo – em São Jorge, bem como a ampliação do molhe de protecção do porto de Ponta Delgada, nas Flores, e a instalação de uma rampa amovível de apoio aos barcos de pesca.

Para a Madalena, no Pico, a proposta abrange a instalação de uma rampa Ro-Ro amovível para apoio às embarcações de recreio, já que actualmente os barcos de recreio apenas podem atracar nas Lajes.

A electrificação e requalificação com estacionamento dos merendários, na zona do Pisão em São Miguel, bem como a REQUALIFICAÇÃO DOS TRILHOS PEDESTRES em todas as ilhas e a indicação para que sejam realizados estudos para identificar as melhores zonas para instalação de termas,



Representação Parlamentar CHEGA

promovendo-se assim o TURISMO DE TERMALISMO na Região, são outras propostas apresentadas pelo CHEGA que não esquece a necessidade de REQUALIFICAÇÃO DOS CAMINHOS AGRÍCOLAS em todas as ilhas.

Aos dirigentes, José Pacheco apresentou ainda a proposta de se realizar um calendário de eventos culturais e religiosos dos Açores, e a construção de um centro interpretativo da Batalha da Salga, na Terceira. Também nas áreas da CULTURA E ASSOCIATIVISMO JUVENIL, o CHEGA propõe maiores apoios às associações culturais e de cariz juvenil para uma dinamização das atividades como forma de prevenção às dependências para os jovens.

O CHEGA entregou ainda ao Governo Regional uma proposta no sentido de ser feito um apoio financeiro à RTP/AÇORES. Entende o CHEGA que o canal de televisão tem um papel fundamental na unificação do arquipélago e da difusão de informação e outros conteúdos, mas sem os devidos meios técnicos nunca poderá exercer a sua missão em plenitude.

Quanto ao BEM-ESTAR ANIMAL, o CHEGA apresenta propostas para apoiar a esterilização de animais de companhia e a ampliação dos diversos Centros de Recolha Oficial de Animais nas várias ilhas. Fica também em aberto o apoio à adoção e manutenção de animais de companhia como forma de combater a solidão dos mais idosos ou pessoas com maiores fragilidades e, por outro lado, minimizar o número de animais recolhidos nos centros de recolha.

Nesta reunião, o CHEGA recolheu ainda outros contributos, que podem vir a ajudar a melhorar a vida dos Açorianos, principalmente nesta fase de maiores dificuldades que se avizinham. O apoio ao EMPREGO QUALIFICADO e à FORMAÇÃO PROFISSIONAL têm de ser uma prioridade na governação açoriana.

Entende também o CHEGA que as verbas do PRR têm de chegar de forma real às famílias e às empresas, especialmente às mais pequenas, porque este é cada vez mais um momento de verdadeira urgência social e económica nas nossas ilhas. Há que combater fortemente a absorção por parte do Estado das verbas europeias e aplicá-las na economia e na sociedade açoriana de forma directa e positiva.

**Ponta Delgada, 10 de Outubro de 2022**

**CHEGA | Comunicação**